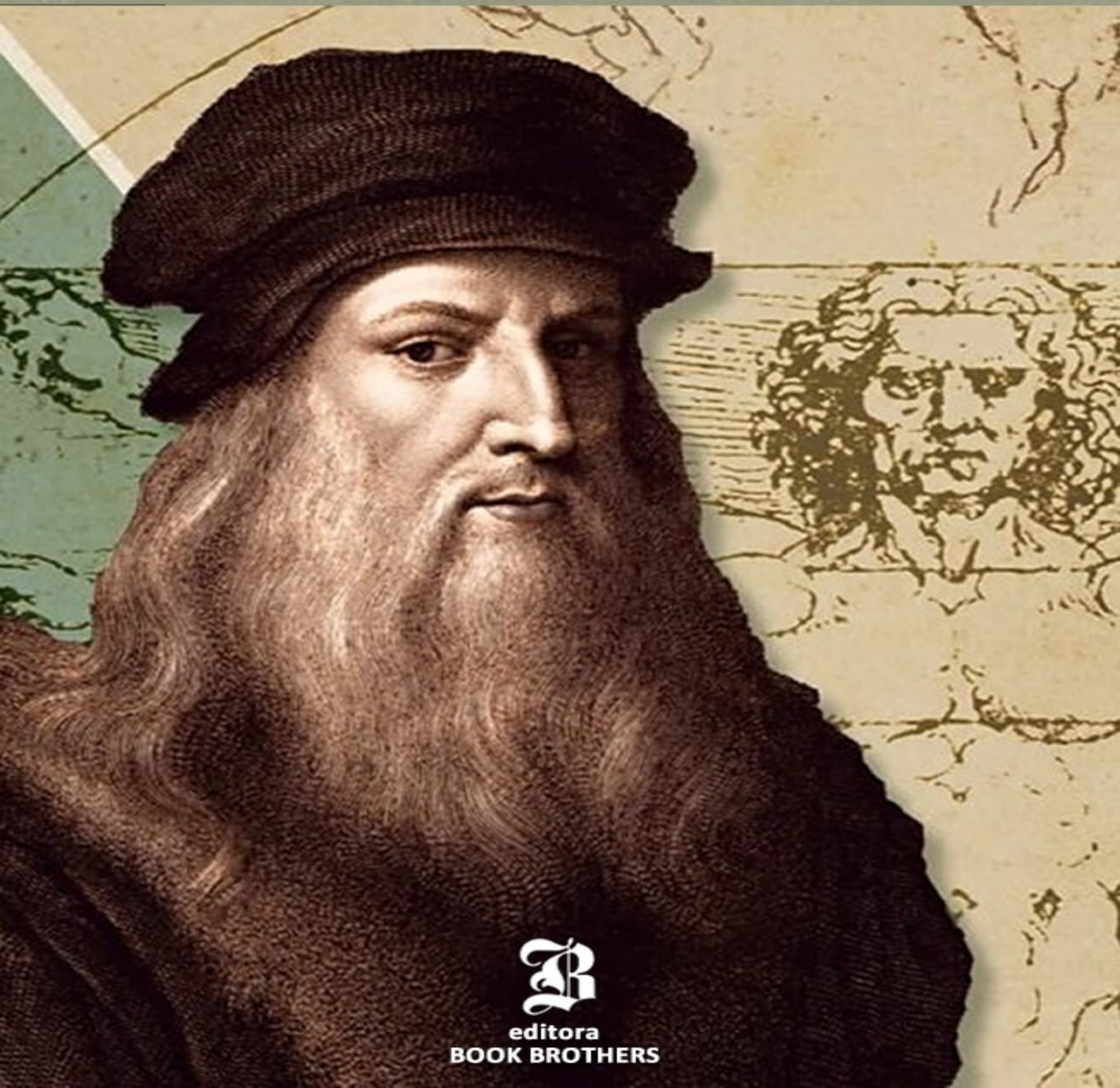
LEONARDO DA VINCI

VIDA, ARTE E MISTERIOS



editora
BOOK BROTHERS

LEONARDO DA VINCI

A vida, arte e mistérios de um dos maiores gênios da história

Copyright © 2019. John F. Kalli. Editora Book Brothers.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610/1998.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros. Exceto em casos de autorização prévia por escrito do autor.

SUMÁRIO

Introdução
Capítulo Um
Início e o Renascimento Italiano
Capítulo Dois
A vida pessoal de Leonardo
Capítulo Três
Princípios Artísticos de Leonardo
Capítulo Quatro
Pinturas Antigas
Capítulo Cinco
Pinturas do século XVI
Capítulo Seis
Estudos Científicos e Anatomia
Capítulo Sete
Invenções de engenharia
Capítulo Oito
Vida e Morte
Capítulo Nove
Fatos sobre Leonardo da Vinci
Conclusão

Introdução

Se eu estivesse falando com você sobre um homem chamado Leonardo di ser Piero, você saberia quem é? Provavelmente, você não faria isso. Mas, se eu dissesse Leonardo da Vinci, você reconheceria instantaneamente o nome dele.

Ambas as pessoas são o mesmo homem. Leonardo da Vinci cresceria e se tornaria o máximo no que pensamos como um homem renascentista - na verdade, ele era o original. Ele incorporou tudo o que estava começando a se enraizar na Itália entre os séculos XIV e XVI, uma época da história conhecida como Renascença.

Leonardo parecia ter nascido com uma mente curiosa e um intelecto que exigia respostas para todas as perguntas que ele colocava sobre ciência, natureza, pintura, escultura, arquitetura, invenções, engenharia militar e desenho. Ele se envolveu em todas essas áreas, e de forma brilhante também.

Leonardo é conhecido como um dos maiores pintores que já existiram, e muitos argumentam que ele foi o maior artista de todos os tempos. No entanto, seu gênio foi muito além do cavalete e de seus pincéis. Sua mente podia conceber quase tudo, desde uma bela representação do céu até ilustrações gráficas do corpo humano em uma época em que não existiam coisas como tomografias computadorizadas ou raios-x.

A vida de Leonardo foi gasta observando e fazendo isso em muitos locais diferentes. Seus cadernos estavam cheios de exemplos do que significa ser humano. Ele olhou a vida de várias perspectivas e registrou tudo o que viu.

Da luz e da sombra à perspectiva e percepção visual, da botânica e da paisagem às ciências físicas e astronomia, da arquitetura e planejamento à escultura e experimentos, da invenção à filosofia, não havia nada que não tocasse Leonardo da Vinci.

Na época de sua morte, Leonardo parecia capturar o coração da Europa. Todo mundo sabia quem ele era - e isso em uma época em que a comunicação era escassa para ninguém. Bastante conquista para alguém nascido bastardo em uma remota vila italiana da qual ninguém tinha ouvido falar. Com o tempo, ele se tornaria o favorito de papas, príncipes e reis.

Ele foi capaz de capturar um tempo na história como nenhum outro. O Renascimento Europeu estava florescendo nos séculos anteriores e na Idade Média. Esses novos séculos, do décimo quarto ao décimo sexto, não apenas desafiariam as pessoas, mas redirecionariam seus pensamentos de maneira a introduzir e reconhecer um tempo mais moderno. Mas, para que isso acontecesse, você precisava de pensadores extraordinários.

Então, vamos dar uma olhada em um dos pensadores mais extraordinários de todos: Leonardo da Vinci.

Capítulo Um
Início e o Renascimento Italiano

"O aprendizado nunca esgota a mente."

- Leonardo da Vinci

Leonardo nasceu em 15 de abril de 1452, na cidade montanhosa de Vinci, na Toscana. Sua mãe, Caterina, era uma menina camponesa e não era casada com o pai de Leonardo, Piero Fruosino di Antonio da Vinci, que era bastante rico. Leonardo não tinha sobrenome, mas era conhecido em toda a região como Leonardo di ser Piero da Vinci, que significa "Leonardo, (filho) de (Mes) ser Piero da Vinci".

Evidências modernas descobertas sugerem que a mãe de Leonardo, Caterina, era uma escrava trazida do Oriente Médio. Era comum para muitas famílias proeminentes no início da Renascença Itália trazer mulheres da Europa Oriental do Oriente Médio. Obviamente, Piero nunca foi casado com Caterina, apenas envolvido romanticamente com ela.

Pouco se sabe sobre o início da vida de Leonardo, mas ele passou os primeiros cinco anos morando em Anchiano, na casa de sua mãe. Em 1457, ele morava com o pai, os avós e o tio na pequena cidade de Vinci. O pai de Leonardo se casou várias vezes durante sua infância e Leonardo terminou com doze meio-irmãos e irmãs. A maioria destes ele teve pouco ou nenhum contato; eles eram conhecidos por dar-lhe dificuldades com o dinheiro da herança. Mesmo nos séculos passados, algumas coisas nunca mudam.

Leonardo recebeu uma educação adequada, aprendendo latim básico, matemática e geografia. Ele nunca foi um aluno estelar, ao invés disso, concentrou sua atenção em outras coisas além daquelas encontradas nas salas de aula.

O século em que Leonardo nasceu foi o início do Renascimento italiano. Os séculos XIV, XV e XVI se tornariam um tempo de grande revolta e conquista cultural na Itália e em toda a Europa. A Peste Negra, que devastou a Europa no início do século XIV, preparou o terreno para a transição da Idade Média para um tempo de renascimento; daí o nome Renascimento.

O Renascimento italiano é mais conhecido por sua arte e arquitetura, além de uma nova filosofia que estava surgindo em todas as nações européias neste momento. Crenças de longa data sobre a vida, a morte e tudo o mais estavam sendo desafiadas de todas as formas. Pensadores e influenciadores estavam aparecendo onde antes não existiam.

Foi uma época em que também houve grandes conquistas na música, literatura e ciência. A Itália se tornou líder em todos esses empreendimentos. A Itália atualmente era um país dividido; de fato, a Itália não se uniria até o século XIX. Em vez disso, grandes áreas da Itália foram escavadas por outros países europeus e usadas por eles. O Renascimento italiano floresceu no centro da Itália, na região conhecida como Toscana. É aqui que reside a cidade de Florença, e é onde o renascimento começou, se espalhando para outras cidades como Veneza e, mais tarde, Roma.

Os despertares culturais estavam no coração do Renascimento italiano. A poesia era encabeçada por Petrarca e Boccaccio, a nova arquitetura incluía a Basílica de São Pedro em Roma e a Catedral de Florença, e a literatura variava de O príncipe de Maquiavel ao Livro do cortesão de Castiglione, e esses eram apenas o começo do novo pensamento que estava por vir. permear toda a Europa.

Nada diz que o Renascimento italiano é melhor do que os artistas e suas obras. Esses pintores e escultores dominaram a cena artística na Itália por três séculos. Nomes que ganhariam grande reconhecimento e cujas realizações ecoam através dos séculos até nossos dias modernos são encontrados aqui. Esses nomes incluem Fra Angelico, Domenico Ghirlandaio, Ticiano, Rafael, Botticelli, Michelangelo e, é claro, Leonardo da Vinci.

Beleza, verdade, religião, literatura e até a vida cotidiana estavam sendo desafiadas nesse período extraordinário. O que havia sido um período desastroso nos anos 1300 deu origem a uma perspectiva mais estabelecida, à medida que as pessoas eram melhor alimentadas e começaram a ter mais dinheiro para gastar consigo mesmas. Isso, por sua vez, traria demanda por mais bens e serviços. Para produzir tudo isso, uma classe crescente de banqueiros, artesãos qualificados e uma nova classe média começaram a surgir.

Esta foi a Itália em que Leonardo da Vinci nasceu. Tendo apenas uma educação básica em leitura e escrita, Leonardo foi levado por seu pai para aprendiz de um artista conhecido como Verrocchio, que tinha uma das melhores oficinas de toda Florença. Verrocchio foi um dos principais escultores e pintores de Florença.

Aqui, o treinamento de Leonardo incluiria aprendizado sobre desenho, química, metalurgia, couro, fundição de gesso, carpintaria, desenho, modelagem e pintura. Isso prepararia o palco para suas maiores realizações mais tarde em sua vida.

Capítulo Dois
A vida pessoal de Leonardo

"Desejo fazer milagres."

- Leonardo da Vinci

Quando ele tinha cinco anos, Leonardo havia se mudado para a casa de seu pai e avô em Vinci. A cidade ficava perto do Monte Albano e era um lugar encantador, com oliveiras e pomares. O pai de Leonardo, Piero, ficava fora de casa a negócios com bastante frequência, mas sua madrasta lhe proporcionava amplo carinho.

Leonardo adorava passear pela natureza com seu tio e outros; ele costumava esboçar o que viu ou o que não podia levar para casa como amostra. Mesmo quando seu pai estava em casa, o homem prestava pouca atenção a Leonardo, mas ele queria que ele parasse seus passeios pela natureza, pois Piero achava que eles eram uma perda de tempo do garoto. Isso criou um atrito grande entre pai e filho.

Leonardo uma vez contou uma história de sua infância. Ele lembra que estava em seu berço e um pássaro veio até ele. A pássaro abriu sua boca e o atingiu várias vezes sua calda. Anos mais tarde, quando Leonardo estava observando o vôo dos pássaros, essa lembrança voltou a ele. Depois disso, Leonardo ficaria fascinado com o vôo.

Inicialmente, Leonardo parecia ser como os outros meninos de Vinci. Mas, à medida que envelhecia, ele se sentia cada vez mais desajustado, provavelmente devido à sua ilegitimidade e também por sua natureza inquisitiva em relação a tudo.

Em 1462, Piero anunciou à sua família que os estava mudando para Florença. Ele havia sido contratado por Cosimo de 'Medici, o senhor de Florença. Piero também acreditava que esse movimento seria vantajoso para Leonardo. Ele queria que seu filho se tornasse notário assim como ele e Leonardo logo se matriculou na escola em Florença. Leonardo não mostrou interesse em suas aulas. Seus professores falhariam com ele em um assunto; muitas vezes ele aprendia o que podia e depois abandonava abruptamente a turma.

Uma das coisas que Leonardo adorava fazer era escrever no espelho. Por ser canhoto, ele escreveria da direita para a esquerda em uma página, com cada letra escrita ao contrário. Ele usou esse método ao longo de sua vida.

Quando não estava na escola ou se perguntando sobre o trabalho de classe, Leonardo amava Florença. Ele costumava andar longe de casa, explorando jardins, fontes e todas as belezas da cidade. Tudo o que encontrava, de ovos de pássaros a insetos secos em alfinetes, mantinha à vista de seu pai, para que o homem não aprovasse ainda mais.

Mas Florença foi uma das melhores coisas que Piero poderia ter feito por seu filho. Florença era uma cidade enorme para a época; mais de 50.000 pessoas moravam lá. Havia mais de cem igrejas e mais de três dúzias de praças, uma maior que a seguinte. Florença era uma cidade de artesãos, onde eram feitos todos os tipos de artesanato, da madeira à fabricação de seda.

Acima de tudo, Florença era o lar de alguns artistas maravilhosos. Havia o escultor Donatello e o arquiteto Filippo Brunelleschi, além de vários outros pintores. Aqui, Leonardo podia enfiar a cabeça nos estúdios dos artistas, maravilhado com tudo o que via e ficando cada vez mais apaixonado pela arte.

Uma das coisas que Leonardo viu em abundância em Florença foram os livros - muito diferentes de sua casa em Vinci. Havia livros por toda parte sobre todos os assuntos. Leonardo não apenas devorou livros sobre os antigos, como Platão e Aristóteles, mas havia livros e mapas sobre o mundo e tudo nele.

Piero pode não ter sido o pai mais atencioso, mas reconheceu como seu filho se interessava por obras de arte. Embora o papel fosse difícil de encontrar e caro, Piero garantiu que Leonardo tivesse tanto papel quanto ele precisasse. Ele também acreditava que, se o garoto não se tornasse notário, talvez ele fosse artista - pouco ele sabia.

Não era maravilhoso que o empregador de Piero fosse Cosimo de 'Medici? Aqui estava um dos homens mais ricos de toda a Europa, alguém que amava as artes e era o favorito nos mundos da educação, arte e arquitetura. Por toda Florença, impressionantes obras de arte e escultura foram criadas a pedido de Cosimo.

Mas então veio 1464. Dois eventos impactariam profundamente Leonardo. Cosimo de 'Medici morreu no verão de 1464, causando luto e confusão à cidade. Seu filho, Piero di Cosimo de 'Medici, deveria assumir o cargo de sucessor, mas havia facções tentando derrubá-lo. Eventualmente, ele venceu e continuou governando Florença por mais cinco anos.

Também no verão de 1464, a madrasta de Leonardo Albeira morreu no parto, juntamente com o bebê que ela tanto desejava ter. Albeira era como uma mãe para ele; ela ajudou a criar Leonardo. No mesmo ano, Piero se casou novamente, mas sua nova esposa, Francesca Lanfredini, que tinha 16 anos, se interessou pouco por Leonardo. Na verdade, ele era apenas três anos mais novo que ela. Além disso, durante esse período, o avô de Leonardo faleceu.

Depois que o pai de Piero morreu, ele voltou sua atenção para seu filho Leonardo. Piero descobriu alguns dos desenhos de Leonardo em seu quarto e os levou ao seu bom amigo Verrocchio. Ele imediatamente concordou que Leonardo era talentoso e queria que ele estudasse como aprendiz. Leonardo estava em êxtase; foi um sonho tornado realidade.

Os aprendizes da época geralmente começavam por volta dos dez anos de idade; Leonardo já estava com catorze anos. Em troca de hospedagem, alimentação e educação, um aprendiz foi colocado no longo caminho para aprender um ofício, que o serviria bem nos anos posteriores. Todos os aprendizes de Verrocchio mantinham o estúdio limpo e varriam todos os dias. Eles não tiveram permissão para pintar a princípio; esse foi um processo iniciado muito lentamente.

Os aprendizes começariam preparando telas; essa era uma arte em si, pois precisava ser feita de maneira precisa. A tinta usada nos anos 1400 era a têmpera à base de ovo, com cores moídas à mão. Este era outro trabalho para os aprendizes. Os pincéis foram criados com pêlos de animais e presos em cabos de madeira.

Esse tipo de pintura deu ao artista uma variedade de efeitos diferentes que podiam ser vistos em uma única pintura. Diferenças podiam ser vistas no brilho das tintas, e um artista poderia usar vários óleos diferentes na mesma pintura para criar os efeitos desejados.

Quando Leonardo chegou à oficina de Verrocchio, ele se juntou a outras pessoas que já estavam trabalhando sob o mestre. Um desses homens foi

Pietro Perugino, que pintou o afresco conhecido como A Entrega das Chaves na Capela Sistina de Roma. O outro foi Sandro Botticelli, que pintou O Nascimento de Vênus 20 anos depois.

Estando no workshop o tempo todo, Leonardo e os outros aprendizes logo estavam aprendendo técnicas de mestres artistas. Eles começaram a traçar obras de arte muito antes de pegar um pincel. Depois, foi para os cadernos de desenho e estudou proporção e perspectiva. Os aprendizes também aprenderam a escultura. Eles aprenderam a moldar argila ou cera e praticaram repetidamente como desenhar as dobras de cortinas feitas de trapos molhados embebidos em gesso. O amigo mais próximo de Leonardo era Lorenzo di Credi, sete anos mais novo.

Verrocchio foi um dos artistas mais conhecidos de toda a Florença. Seu nome, Verrocchio, que significa "olho verdadeiro", certamente provou ser verdade quando se tratava de Leonardo. Por quem ele era, Verrocchio recebeu muitas comissões por trabalho em toda a Florença. Uma das pinturas de Verrocchio é Tobias e o anjo. O arcanjo Rafael é na verdade uma semelhança de Leonardo. Leonardo até contribuiu para a pintura com um peixe preso por Tobias e um cachorro fofo aos pés do anjo.

Outra das tarefas com as quais os aprendizes ocupavam seu tempo era na confecção de máscaras da morte. Isso havia se tornado uma maneira bastante popular e lucrativa de ganhar dinheiro. Verrocchio fez moldes das faces dos mortos usando um molde de gesso. Os entes queridos se alinhavam às portas de sua oficina para pegar suas máscaras amadas. Leonardo costumava ajudar a atender a esses pedidos.

Em 1472, quando Leonardo tinha 20 anos, seu aprendizado havia terminado. Ele se registrou na Guilda dos Pintores em Florença. Agora ele também era um mestre pintor. Ele poderia, finalmente, deixar para trás seus dias não remunerados de aprendiz e aceitar qualquer trabalho que lhe fosse encomendado. O pai de Leonardo o montou em sua própria oficina, mas, por enquanto, o jovem artista continuou trabalhando com Verrocchio como viajante remunerado.

Leonardo, juntamente com Verrocchio, trabalhou no “Batismo de Cristo”. Leonardo pintou o anjo segurando a túnica de Jesus; foi feito tão bem que se diz que Verrocchio largou os pincéis e nunca pintou de novo. Certamente, isso não é verdade, mas foi relatado com respeito que

Verrocchio viu em seu jovem protegido. As técnicas que Leonardo usaram foram além do tempera tradicional, um meio de pintura usando pigmentos coloridos misturados com um aglutinante solúvel em água (geralmente gema de ovo). Embora as pinturas de têmpera sejam muito duradouras, havia uma nova técnica em uso, chamada pintura a óleo.

O ano seguinte de 1473 trouxe o trabalho mais antigo conhecido de Leonardo da Vinci. É um desenho a caneta e tinta do vale do Arno.

Em 1476, Leonardo e quatro de seus amigos foram acusados de sodomia, um crime punível com a morte em Florença. A cultura do dia, no entanto, prestou pouca atenção à sodomia, e Leonardo foi absolvido. Quem apresentou as acusações permanece um mistério, e as acusações foram demitidas devido à falta de evidências e testemunhas. Dizia-se que Leonardo foi pego com uma prostituta conhecida, Jacopo Saltarelli. A especulação sempre apontou para a família Medici em auxílio de Leonardo. Imediatamente após esse evento, Leonardo desapareceu de vista por alguns anos. Só em 1478 ele voltaria, trabalhando duro para fazer o que mais amava.

Ao longo de sua vida, Leonardo nunca se casou, mas teve algumas amigas, encontrando companheirismo com as duas irmãs Este, Beatrice e Isabella. Ele até desenhou um retrato de Isabella enquanto fazia uma viagem com eles uma vez, e era para ser usado para um retrato pintado, mas estava perdido na história.

Leonardo se dedicou ao trabalho por toda a vida. Ele mantinha seus amigos à distância, mas sempre foi descrito como a pessoa mais graciosa e carinhosa que alguém poderia conhecer. Além disso, há especulações sobre onde estava sua sexualidade. Leonardo teve dois alunos, Salaì e Melzi, e parece que ele manteve a maior parte de seus momentos mais íntimos por eles.

Sempre houve quem acreditasse que algumas das pinturas de Leonardo mostravam erotismo, como em seus modelos de São João Batista e Baco. A especulação correu desenfreada sobre a sexualidade de Leonardo quando alguns, como Sigmund Freud, a colocaram em primeiro plano novamente. Parece haver mais perguntas do que respostas.

O assistente de Leonardo, Gian Giacomo Caprotti da Oreno, apelidado Salaì, veio morar na casa de Leonardo em 1490. Ele gastou muito dinheiro em roupas, parecia se divertir com a gula, e Leonardo até o acusou de roubar dinheiro e pertences. Mesmo assim, Salaì permaneceu na casa de Leonardo pelos próximos 30 anos. Na época de sua morte em 1524, Salaì era o proprietário da Mona Lisa.

Em 1506, Leonardo assumiu outro aluno, o conde Francesco Melzi, filho de um aristocrata. Dizia-se que Melzi era seu aluno favorito. Ele viajou para onde Leonardo foi e sempre permaneceu com ele. Ele ficaria com Leonardo até a morte do mestre.

Capítulo Três
Princípios Artísticos de Leonardo

“Fiquei impressionado com a urgência de fazer. Saber não é suficiente; nós devemos aplicar. Estar disposto não é suficiente; Nós devemos fazer."

- Leonardo da Vinci

A cidade italiana de Florença era o centro do humanismo renascentista. Foi aqui que o Renascimento nasceu e era uma das cidades mais ricas da época. Havia famílias políticas importantes, todas disputando o poder, com a família Medici exercendo a maior influência de todas.

Nas décadas de 1460 e 1470, Florença era uma cidade carente de moral. As grandes famílias do reino jogavam em seus entretenimentos, onde dia após dia não havia nada além de torneios, desfiles, celebrações e grandes festas.

Os dias de festa tradicionais da Igreja, que antes eram mantidos como santos, eram agora pequenos lembretes de piedade; eles se tornaram meras desculpas para festas, danças, jogos, corridas de cavalos, carros alegóricos e brigas entre animais selvagens. Tudo isso exigia figurinos, decoração, gerenciamento de palco e muitas pessoas para dirigir os shows.

Foi aqui que se reuniram alguns dos maiores pintores e escultores de todos os tempos. Lorenzo de 'Medici foi um grande patrocinador das artes e foi instrumental nos trabalhos de Michelangelo, Botticelli e Leonardo da Vinci. Havia uma grande disparidade de riqueza na cidade, com muitas pessoas vivendo mal, enquanto outras viviam magnificamente. Foi nesse mundo que Leonardo se viu aos 30 anos. Até a oficina de Verrocchio, junto com muitos outros, foi empregada na criação de muito do que acontecia com essas festividades e espetáculos diários.

Leonardo já trabalhava independentemente de Verrocchio e recebera uma comissão pela Adoração dos Reis Magos. Foi nessa época que Leonardo deixou Florença para Milão; sua pintura permaneceu inacabada. Mesmo assim, seus críticos a consideraram uma obra-prima. Nesta pintura inacabada, você vê muitas figuras em pé. Ao contrário das pinturas anteriores, nas quais as figuras se destacavam das cenas em que são representadas, aqui as figuras parecem estar interagindo umas com as outras, em vez de apenas olhar para a tela.

Para pintar A Adoração dos Reis Magos, Leonardo havia feito numerosos desenhos e estudos sobre perspectiva e arquitetura clássica. Enquanto trabalhava nesta pintura, encomendada pelos monges de San Donato a Scopeto, Leonardo foi chamado a Milão por Lorenzo de 'Medici.

Em 1482, Leonardo, que também era um músico muito talentoso, criou uma lira prateada, em forma de cabeça de cavalo. Lorenzo de 'Medici enviou Leonardo com a lira como presente para Ludovico Sforza, duque de Milão. Enquanto esteve lá, Leonardo informou Ludovico que ele tinha bastante conhecimento sobre engenharia militar, mal mencionando o fato de que ele era um mestre pintor. Ele achava que essa era mais uma maneira de ganhar uma posição de destaque no emprego do duque - ele estaria certo.

Leonardo esboçou máquinas de guerra, figuras como uma carruagem de guerra com lâminas de foice montadas nos dois lados, para se parecer com uma arma alada; um tanque blindado que foi impulsionado por dois homens girando um eixo; e também uma besta gigante que exigia que vários homens operassem. Esse tipo de currículo certamente funcionou como um encanto, porque Leonardo ficaria em Milão por 17 anos sob o emprego do duque.

Capítulo Quatro
Pinturas Antigas

"Eu pensei que estava aprendendo a viver; Eu estava apenas aprendendo a morrer.

- Leonardo da Vinci

Na década de 1480, Leonardo recebeu uma série de comissões muito importantes, todas as quais provariam ser inovadoras. Leonardo esteve envolvido em tantos empreendimentos, da pintura à escultura, do desenho à experimentação, que sempre teve um problema: muitas vezes nunca terminava o que começou.

Uma dessas pinturas inacabadas é intitulada São Jerônimo no Deserto. A pintura em si, que hoje está nos museus do Vaticano, ainda é bastante detalhada e é muito incomum. São Jerônimo, que ocupa o centro da imagem, está agachado nas rochas e parece cada vez mais o penitente que era. Jerome viveu a vida de um eremita no deserto da Síria. Ele está olhando em uma direção, olhando para um crucifixo que mal é visível na pintura, enquanto o outro braço está apontado na direção oposta. Na mão, Jerome segura uma pedra que ele bate no peito como penitência. A seus pés, está um leão, que se tornou seu companheiro constante desde que Jerome havia retirado um espinho de sua pata.

No lado esquerdo do painel, o fundo mostra uma paisagem distante de um lago cercado por montanhas rochosas que parecem estar cobertas de névoa. No lado direito da pintura está o que parece ser uma igreja que foi inicialmente esboçada, mas deixada por fazer. Você pode ver a igreja através da abertura nas rochas.

São Jerônimo no Deserto é um estudo de contrastes. Jerome é angular, e a forma geométrica do trapézio é muito evidente em sua figura gritante. A figura do leão é exatamente oposta. Aqui você pode ver como a figura de Jerome é anatomicamente correta, uma prova de todos os esboços de Leonardo ao longo do tempo.

Essa pintura foi feita durante um período difícil na vida pessoal de Leonardo. A citação no topo deste capítulo: "Pensei que estava aprendendo

a viver; Eu estava apenas aprendendo a morrer ”, foi encontrado em seu diário.

Também na década de 1480, Leonardo pintou A Virgem das Rochas, encomendada em Milão pela Confraria da Imaculada Conceição. Esse nome em particular, A Virgem das Rochas, é na verdade de duas pinturas de Leonardo da Vinci. A versão anterior, pintada em meados dos anos 1480, está no Louvre. A outra versão, pintada em meados da década de 1490, pode ser encontrada na Galeria Nacional de Londres, Inglaterra.

Ambas as pinturas têm mais de um metro e oitenta de altura e foram pintadas a óleo. Na Virgem das Rochas, a Virgem Maria e o Menino Jesus são retratados junto com o bebê João Batista. O cenário está entre as rochas, daí o nome da pintura. João Batista está sentado ao lado de um anjo que está lá para protegê-los, e foi aqui que sua família conheceu a Sagrada Família a caminho do Egito. O bebê João reconhece o Menino Jesus quando aponta para ele. Esta pintura demonstra como as figuras são bonitas, pois todas, incluindo a Virgem, se ajoelham diante de Jesus. Ao seu redor está uma paisagem de rochas selvagens e águas turbulentas.

Essa pintura deveria fazer parte de um grande retábulo, e havia dois anjos também pintados por Leonardo, que não são evidentes na figura principal. Esses anjos foram retratados com instrumentos musicais e podem ser encontrados na Galeria Nacional de Londres.

Das muitas pinturas que Leonardo fez na década de 1490, nenhuma é mais famosa que A Última Ceia. Esta pintura foi encomendada para o Convento de Santa Maria delle Grazie, em Milão. Era para ser retratado na parede traseira da sala de jantar.

Esta gravura mostra Jesus sentado com seus doze discípulos em uma longa mesa coberta com um pano branco comemorando a refeição da Páscoa. Mesmo quem o trairia, Judas, está entre eles. Jesus tinha dito as palavras: "um de vocês me trairá." A gravura captura o momento em que os discípulos ouvem essas palavras e suas reações a elas.

A Última Ceia levou aproximadamente três anos para ser concluída. É uma das pinturas mais magistrais de Leonardo, pois todos podem ver os rostos dos discípulos e sua linguagem corporal enquanto se inclinam um para o

outro ou afastam-se de Cristo. Jesus está centrado na pintura, cercado por seus discípulos, mas sozinho por todos eles.

A Última Ceia é uma pintura grande; o trabalho mede cerca de 15 x 29 pés, e é o único afresco de Leonardo a sobreviver ao longo dos séculos. Esta pintura foi pintada com uma combinação de tinta à têmpera e óleo, que rapidamente começou a lascar-se na parede. Dentro de cem anos, parecia que essa obra-prima estava completamente arruinada. Houve uma restauração logo depois, mas provou ser tudo menos bem-sucedida. Graças às modernas técnicas de conservação, a Última Ceia foi estabilizada. Até hoje, A Última Ceia continua sendo uma das obras de arte mais reproduzidas no mundo.

Além disso, enquanto morava em Milão, em 1493 e 1495, Leonardo listou uma mulher chamada Caterina, provavelmente sua mãe, como uma de suas dependentes ao pagar seus impostos. Quando ela morreu em 1495, havia uma lista de suas despesas com o funeral, que só podiam ser pagas por Leonardo.

Leonardo então continuou a criar projetos para o duque de Milão, Ludovico; isso incluía carros alegóricos e concursos, além de desenhos para uma cúpula da Catedral de Milão.

Também nessa época, o duque solicitou que Da Vinci criasse uma estátua de bronze de seu pai, Francesco Sforza, com 1,80 metro de altura, sentada em um cavalo. Por cerca de 12 anos, auxiliado por muitos de seus alunos e aprendizes, Leonardo trabalhou na estátua, chegando ao ponto em que esculpiu um modelo de argila em tamanho real. Como em muitas de suas pinturas e esculturas, ele trabalhava nelas por um tempo e depois as deixava para outra coisa. A essa altura, a guerra com a França estava iminente. O bronze era necessário nos campos de batalha e não nos parques da cidade, para que nada mais pudesse ser feito. Em 1499, as forças francesas entraram em Milão e atiraram no modelo de argila em pedaços. Posteriormente, Leonardo fugiu da cidade junto com o duque e a família Sforza.

Capítulo Cinco
Pinturas do século XVI

"Um corpo bonito perece, mas uma obra de arte não."

- Leonardo da Vinci

Em 1503, Leonardo começaria a trabalhar no que ficou conhecido como sua pintura mais famosa de todas: a Mona Lisa. A fama da Mona Lisa repousa sobre o sorriso artisticamente misterioso no rosto da mulher. Leonardo habilmente sombreava os cantos da boca e dos olhos de modo a dar a impressão de que seu sorriso poderia ser muitas coisas. Ninguém sabe ao certo quais eram suas intenções, e tem sido uma controvérsia desde então.

Essa qualidade sombria passou a ser conhecida como fumaça de Leonardo, ou sfumato. Outros artistas da época chamaram o sorriso de "tão agradável que parecia mais divino do que humano". A identidade da Mona Lisa sempre foi um mistério; alguns dizem que era a mãe de Leonardo, enquanto outros apontam para a princesa Isabella de Nápoles, e há especulações de que o retrato não seja de mulher, mas da aprendiz de longa data de Da Vinci, Salaì, vestida com roupas femininas. Um dos primeiros biógrafos de Leonardo afirma que a Mona Lisa é uma foto de Lisa del Giocondo, esposa de um rico comerciante de seda em Florença.

A Mona Lisa também está sentada em frente a uma paisagem que retrata o mundo em um estado de agitação. A coloração é moderada e as tintas a óleo se misturam com tanta habilidade que as pinceladas parecem desaparecer completamente. Esta pintura é um dos primeiros retratos a retratar o modelo sentado em frente a uma paisagem imaginária onde Leonardo empregava o uso da perspectiva aérea. A perspectiva aérea refere-se ao efeito que a atmosfera tem sobre a aparência de algo que é visto à distância.

Leonardo decidiu colocar o horizonte em segundo plano ao nível dos olhos da Mona Lisa, e não no pescoço, que era geralmente o modo como os retratos eram feitos. Isso só contribui para a natureza misteriosa da pintura. Olhe atentamente e você notará que a Mona Lisa não tem sobrancelhas ou cílios perceptíveis. Era um costume da época, pois as mulheres gentis da época consideravam esses cabelos feios.

A Mona Lisa sobrevive há mais de 500 anos, o que é um testemunho do artista e de seu trabalho. Houve limpezas e retrabalhos da pintura ao longo do tempo, mas, em suma, o retrato está em um estado de preservação mais notável. Hoje a Mona Lisa é considerada a pintura mais famosa do mundo. A pintura foi segurada por mais de US $ 782 milhões em 2015 e, se você estiver em Paris, França, não deixe de visitar o museu do Louvre, onde reside a estimada Mona Lisa.

Se a Mona Lisa foi encomendada pela família Giocondo, eles nunca a receberam; antes, a pintura era um trabalho em andamento para Leonardo. Ele estava sempre mexendo nisso, procurando a perfeição que nunca seria. Tornou-se um dos tesouros mais valiosos da França, sentado atrás de um vidro à prova de balas.

Em outra pintura posterior, intitulada A Virgem e o Menino com Santa Ana, encomendada em 1510, novamente você vê as figuras em primeiro plano e a paisagem que foi descrita como "de tirar o fôlego" ao fundo. Essa imagem é muito incomum, pois mostra Mary e sua mãe, St. Anne, sobrepostas uma à outra. A Virgem está debruçada sobre sua mãe para pegar o Menino Jesus que está brincando com um cordeiro.

Esta pintura esplêndida parece serena, mas ao mesmo tempo confusa, se você olhar mais de perto. As três figuras da pintura, Santa Ana, a Virgem e o Menino Jesus, são muito justas na composição da gravura. Você pode ver claramente a Virgem Maria brincando com seu filho. Quando você olha mais de perto, percebe que a Virgem Maria está realmente sentada no colo de sua mãe, Santa Ana. Ninguém sabe ao certo o que Leonardo estava tentando dizer fazendo isso; não havia precedentes nas pinturas para ele ou qualquer outro artista. O que você pode ver facilmente é que a Virgem não é uma figura tão grande quanto a mãe. Essa sutil diferença de tamanho foi feita para enfatizar a relação mãe-filha. Para um artista, retratá-los como ele fez é bastante notável.

Maria está alcançando o menino Jesus, enquanto ele brinca com um cordeiro. Este foi um precursor do que lhe estava reservado como um cordeiro de sacrifício. Esta pintura foi outra das pinturas de Leonardo da Vinci, que foi copiada profusamente por outros artistas. Foi uma grande influência em mestres como Rafael e Michelangelo.

Leonardo também pintou murais. Um deles, intitulado A Batalha de Anghiari, foi comissionado em 1505, mas foi perdido. O único que resta é uma cópia de Peter Paul Rubens, o pintor barroco flamengo. Outros pintores contemporâneos procuraram esse mural, até mesmo perfurando outros murais de Florença, mas não encontraram nada por baixo. Como em muitas obras de Da Vinci, elas estão perdidas na história.

Capítulo Seis
Estudos Científicos e Anatomia

"Peso, força e impulso casual, juntamente com resistência, são os quatro poderes externos em que todas as ações visíveis dos mortais têm seu ser e seu fim."

-Leonardo da Vinci

"Um bom pintor tem dois objetos principais para pintar - o homem e a intenção de sua alma", escreveu Leonardo da Vinci. Ele continuou dizendo que o primeiro era fácil, mas o último era difícil, porque envolvia gestos, expressões e movimentos difíceis de capturar na tela.

Para dar vida a suas pinturas e retratos, Leonardo começou a anotar todos os tipos de estudos anatômicos e científicos. O humanismo renascentista não reconheceu nenhuma diferença entre ciências e artes; eles eram todos iguais. Ninguém teria analisado os esboços de engenharia e ciências de Leonardo e pensado que eram desnecessários ou agregavam pouco valor às suas descobertas. Tudo o que é encontrado nos cadernos de anotações de Leonardo também pode ser encontrado em suas pinturas.

Quando se tratava de estudar seriamente o corpo humano, Leonardo começou a investigar a anatomia. Ele dissecou corpos humanos e animais durante a década de 1480. Existem desenhos que ele fez do coração humano, sistema vascular, órgãos sexuais, ossos e composições musculares e um feto no útero, que são alguns dos primeiros desenhos registrados em humanos.

Ao longo dos anos, Leonardo manteve anotações e desenhos que totalizavam mais de 13.000 páginas. Tudo o que ele observou sobre o qual escreveria; sua vida cotidiana estava cheia de observações sobre o mundo natural. Sendo canhoto, Leonardo escreveu em imagem espelhada. A maioria de suas anotações foi escrita dessa maneira. Provavelmente, ele fez isso para impedir que a tinta escorresse por toda a mão, como sendo canhoto e normalmente escrevendo da esquerda para a direita, sua mão manchava a página. Escrever ao contrário impediria isso.

Como Leonardo não viu divisão entre ciência e arte, ele os viu com a mesma importância. Ele acreditava que, ao estudar ciência, isso o tornaria um artista melhor.

Leonardo acreditava que a visão era o sentido mais significativo de todos e que os olhos eram os mais importantes. Ele enfatizou a importância de seguir o saper vedere ou "saber ver". Através de observações diárias, acumularíamos todo o conhecimento necessário.

Fiel à sua palavra, da Vinci também estudou botânica, zoologia, geologia, física, hidráulica e aeronáutica, sendo este último notável, pois era uma época em que não havia aviões ou motores em funcionamento. Ele nunca saiu de casa sem um caderno ou papel e caneta com ele. Leonardo fez listas para tudo - até algo tão comum como uma lista de compras foi incluído. Outras anotações eram sobre pessoas que lhe deviam dinheiro e outros modelos de sapatos alados, do tipo que podia andar sobre a água.

Ele não deixou nada de fora. Existem esboços para futuras pinturas, estudos de rostos e emoções, animais, bebês, espécies vegetais, dissecções, formações rochosas, banheiras de hidromassagem, máquinas voadoras e arquitetura. Sempre que surgia algo, ele desenhava ou fazia anotações sobre ele e arquivava em um dos quatro cadernos que guardava.

Os temas de Leonardo incluíam pintura, arquitetura, mecânica e anatomia humana. Suas idéias eram principalmente teóricas e raramente eram realizadas experiências baseadas em suas observações. Mais do que tudo, os esboços e desenhos de Leonardo eram de natureza exata. Nenhum detalhe era pequeno demais para ser incluído.

Tomemos, por exemplo, o Homem Vitruviano, um de seus desenhos mais famosos. Esse desenho foi feito por volta de 1490. É caneta e tinta no papel, e mostra um homem em duas posições sobrepostas diferentes, com os braços e as pernas juntos e separados, e a figura dentro de um círculo e um quadrado. Você saberia imediatamente ao vê-lo.

O desenho é baseado nas proporções humanas ideais que se correlacionam com o estudo da geometria, descrito pelo antigo arquiteto romano Vitruvius - daí o nome Homem Vitruviano. Este antigo descreveu a figura humana como sendo a principal fonte de proporção dentro das ordens clássicas da arquitetura. Essas ordens clássicas são distinguíveis pelas colunas romanas, a saber, dórica, iônica e coríntia.

Os antigos romanos acreditavam que a ordem arquitetônica de um edifício é a mesma que a chave para a música clássica ou como a gramática influencia uma composição escrita. Havia uma integração completa nesses processos

de pensamento, e esses pensamentos não foram perdidos em Leonardo da Vinci.

O desenho de Leonardo do Homem Vitruviano é perfeitamente paralelo ao seu entendimento de proporção, uma medida artística que ele estuda desde que era aluno de Verrocchio. Esta famosa imagem demonstra como arte e matemática foram perfeitamente combinadas durante os anos do Renascimento. Essa imagem também é uma compilação de como o homem se relaciona com a natureza, algo que não impactaria o mundo por séculos.

O desenho de Leonardo do Homem Vitruviano mostra como ele observou os textos antigos da Arquitetura Clássica e suas observações sobre os corpos humanos. Ao desenhar o círculo e o quadrado, ele deduz corretamente que o quadrado não pode ter o mesmo centro que o círculo; portanto, o umbigo é colocado mais baixo do que deveria.

O homem vitruviano de Leonardo é usado para mostrar a simetria não apenas do corpo humano, mas do universo como um todo. As posições do braço e da perna criam dezesseis poses diferentes. A pose da figura com os braços abertos e as pernas juntas parece estar desenhada no quadrado, enquanto a posição de "águia aberta" é vista como desenhada no círculo. Todas as notas na página estão em imagem espelhada.

Hoje, os notebooks de Leonardo chegaram a algumas das coleções de maior prestígio do mundo. Alguns estão alojados na Biblioteca Real do Castelo de Windsor, na Inglaterra, no Louvre, no Museu Victoria e Albert e na Biblioteca Ambrosiana, em Milão. O Codex Leicester e uma coleção dos escritos científicos de Leonardo são de propriedade particular de Bill Gates, fundador da Microsoft. Nenhum dos escritos de Leonardo foi publicado durante sua vida, e muitos pareciam estar preparados para isso.

Em suas relações com a ciência, Leonardo chegou a ela de um ponto de vista estritamente teórico; suas observações eram muito detalhadas, mas não incluíam experiências públicas, apenas pequenas que ele tentou. Como Leonardo não aprendeu bem o latim como estudante, a maioria de suas descobertas científicas foi ignorada por seus contemporâneos.

Mesmo assim, seus escritos seguiram métodos científicos rigorosos, mas um estudo mais recente de Leonardo da Vinci o coloca em uma categoria totalmente diferente como cientista de outros como Galileu Galilei ou Isaac

Newton. As hipóteses e descobertas científicas de Leonardo integraram-se às artes e, em particular, à pintura.

O amor de Leonardo pela anatomia começou quando ele era aluno de Verrocchio, quando foi obrigado a aprender tudo o que podia sobre esse assunto em particular. Como Leonardo era um artista tão magistral, ele se tornou um especialista no que se poderia chamar de anatomia topográfica. Ele desenhou vários esboços e estudos de músculos, tendões e ossos, todos anatomicamente corretos. Quando ele começou a dissecar cadáveres humanos, ele já era um artista muito estabelecido e algumas de suas pinturas mais famosas já estavam feitas. Em 1510 e 1511, ele recebeu permissão para ir ao Hospital de Santa Maria Nuova, em Florença, e posteriormente para hospitais em Milão e Roma. De todas as suas observações anatômicas, Leonardo desenhou mais de 240 ilustrações em grandes detalhes e escreveu mais de 13.000 palavras sobre o assunto.

Leonardo adorava desenhar o corpo humano. Ele incluiu muitos estudos sobre o sistema esquelético e todas as suas partes, incluindo músculos e tendões. Ele estudou profundamente as funções mecânicas dos esqueletos e como os músculos afetam seus sistemas. Este foi um precursor precoce da biomecânica moderna.

O mais interessante é que, como artista, Leonardo foi muito afetado pela emoção humana. Ele registrou em detalhes muitas observações sobre como a emoção humana afeta a fisiologia de uma pessoa. Em particular, ele gostava de observar os efeitos da raiva no rosto de alguém. Ele também desenhou muitas figuras de pássaros e animais, muitas com doenças e deformidades visíveis. Leonardo também dissecou animais, tudo, desde macacos, pássaros e vacas a sapos, ursos e cavalos. Ele comparou suas descobertas com as de seus colegas humanos.

A maioria de suas descobertas científicas não incluiu experimentos, mas houve momentos em que Leonardo fez extensas investigações nos mundos da anatomia e fisiologia. Ele pensou que encontraria as fontes das emoções humanas dissecando cadáveres. Ele descobriu muito do que se sabe hoje sobre o movimento muscular e como os nervos e outras partes do corpo afetam o todo.

Desde os tempos antigos até o Renascimento, havia uma crença de que o corpo humano estava cheio de quatro substâncias básicas chamadas

humores. Esses quatro humores são sangue, bile amarela, bile preta e fleuma. Quando tudo está em equilíbrio, uma pessoa é saudável. Todas as doenças, que não poderiam ser explicadas de nenhuma outra maneira, foram o resultado de muito ou pouco no caminho dos quatro humores.

Leonardo, em seus estudos anatômicos, achava difícil acreditar na teoria dos quatro humores. Por causa de suas dissecações, Leonardo foi capaz de verificar que onde esses humores estavam localizados não estavam corretos. Ele afirmou com razão que os humores não estavam localizados no coração ou no fígado e que o coração era o centro do sistema circulatório.

Leonardo da Vinci foi o primeiro cientista a definir cirrose hepática e aterosclerose. Ele até conduziu um experimento em que criou uma aorta de vidro do coração para observar a circulação do sangue que se movia através da válvula aórtica. Para o fluido, ele usou água e sementes de grama para observar o desenvolvimento de padrões. Tudo isso estava longe de suas pinturas, mas vinha de suas inspirações artísticas.

Capítulo Sete
Invenções de engenharia

"Eu sempre senti que é meu destino construir uma máquina que permita ao homem voar."

- Leonardo da Vinci

Como se pintura, escultura, estudos anatômicos, desenhos e pesquisas científicas não fossem suficientes para Leonardo da Vinci, ele também estava muito interessado em engenharia e invenções. Acredite ou não, Leonardo possuía um conhecimento magistral nas áreas de óptica, física, hidrodinâmica, engenharia mecânica, engenharia civil, química, pirotecnia, zoologia e geometria.

Talvez porque ele sabia muito sobre proporção e perspectiva, esses interesses naturalmente deram lugar a outras áreas mais práticas, como engenharia e invenção. Ele sabia tudo o que havia para saber sobre princípios mecânicos. Ele entendeu perfeitamente as idéias por trás de polias, manivelas, engrenagens, balanços, alavancas, engrenagens de cremalheira e pinhão, sistemas de lubrificação e rolamentos.

Para acompanhar todos esses princípios, ele entendeu tudo o que havia para saber sobre momento, força centrípeta e atrito. Por tudo isso, seus cadernos de anotações permaneceram inéditos durante sua vida e por muitos anos depois.

Leonardo havia inventado muitas coisas diferentes, e ainda é impossível saber quais passaram para o uso diário. Algumas de suas invenções chegaram à vida cotidiana de algumas pessoas, incluindo a bobinadeira automática, que pode ter sido usada em fiação, tecelagem, tricô, costura e confecção de rendas.

Duas outras invenções são o laminador e uma máquina que ele inventou para testar a flexibilidade do fio. Sua invenção de uma máquina de retificar lentes foi acionada por uma rotação manual do rebolo contra uma engrenagem angular. Por sua vez, isso girava um prato de engrenagens onde ficava o copo ou o cristal a ser triturado. Simplesmente girando o aparelho, ambas as superfícies foram giradas ao mesmo tempo.

Como Leonardo sabia muito sobre o estudo da hidráulica, ele foi capaz de projetar máquinas usadas na água. Um dos projetos nos quais ele se envolveu foi uma maneira de desviar o rio Arno para inundar a cidade de Pisa, lar da famosa torre inclinada. Felizmente para quem mora lá, o projeto nunca foi concluído. Partindo daqui, Leonardo examinou a cidade de Veneza e criou um plano para um dique móvel para proteger a cidade dos invasores.

Uma de suas invenções incrivelmente abrangentes foi feita em 1502 para o sultão otomano Bayezid II de Istambul, Turquia. Este projeto era uma ponte única, de 720 pés de comprimento, destinada a abranger uma entrada na boca do Bósforo, a via navegável no noroeste da Turquia conhecida como Corno de Ouro. O sultão abandonou o projeto, acreditando que essa ponte era inatingível. Como se para provar que o sultão estava errado, em 2001 uma pequena ponte foi construída na Noruega com base nos projetos de Leonardo. Seu brilho brilhou nos séculos passados.

Leonardo era fascinado por todos os tipos de máquinas; dispositivos que ainda não haviam sido inventados, mas ele podia ver em sua mente como um dia existindo. Em um de seus muitos cadernos, há um desenho de um veículo que é impulsionado por dois homens que manobram uma manivela. Nenhum dos sistemas hidráulicos foi desenvolvido nesta semi-invenção, embora outras equipes de cientistas nos séculos posteriores construíssem sua máquina de acordo com as especificações de Leonardo, alterando as engrenagens para fazê-la funcionar. Outros projetos de Leonardo incluem um canhão, que ele queria usar contra forças invasoras, pois tinha a capacidade de arremessar pequenas pedras como uma grande tempestade. Leonardo foi o primeiro inventor a desenhar um mosquete de trava nas rodas, que apareceria na Europa como o mosquete de pederneira em meados dos anos 1500.

Quando ele estava trabalhando em Veneza, Leonardo esboçou uma roupa de mergulho, que ele acreditava que poderia ser usada contra navios inimigos. Houve um documentário recente investigando sua descrição do traje de mergulho, usando pele de porco tratada com óleo de peixe para repelir a água. A cabeça do traje tinha um capacete com dois óculos na frente. Um pedaço de bambu de respiração foi preso na parte de trás do capacete usando juntas feitas de pele de porco. Tudo isso estava ligado a uma bóia de cortiça e madeira.

Quando os mergulhadores testaram o traje, descobriram que funcionava. Este foi apenas mais um exemplo de uma invenção futurista de Leonardo que, embora parecesse boa no papel, em seu mundo era muito caro para recriar. Infelizmente, muitos de seus projetos não foram testados.

Leonardo ficou fascinado por voar a vida toda. Ele desenhou numerosos pássaros e suas asas no desejo de entender como esse mecanismo funcionava. Há um esboço que ele fez de uma máquina voadora que seria levantada do chão por um rotor acionado por homem. Esse projeto, no entanto, nunca teria funcionado, pois o corpo da máquina voadora girava na direção oposta ao rotor.

Ele continuou a projetar outras máquinas voadoras, algumas com asas que se assemelhavam a grandes asas de morcego, como Leonardo acreditava porque elas seriam mais leves e teriam mais facilidade em erguer a nave voadora. Também entre seus projetos estavam um paraquedas e uma asa-delta, que voariam se ele tivesse construído um.

Leonardo também inventou um instrumento de teclado curvado, que ele chamou de viola organista. Ninguém jamais havia projetado algo remotamente próximo a esse instrumento musical. Ele pedia o uso de uma ou mais rodas girando continuamente puxando um arco em loop, que funcionava de maneira semelhante ao cinto do ventilador no motor de um carro moderno.

As invenções de Leonardo não estavam apenas muito à frente de seu tempo intelectualmente falando, mas também em relação à tecnologia. Ele tinha à sua disposição uma gama limitada de materiais com os quais trabalhar. Muitos materiais modernos são muito mais leves do que qualquer coisa que Leonardo possa imaginar.

Capítulo Oito
Vida e Morte

"Leonardo é o Hamlet da história da arte, que cada um de nós deve recriar para si mesmo."

- Kenneth Clark, crítico de arte

No final do ano de 1513, Leonardo se viu morando no Vaticano em Roma. Rafael e Michelangelo também estavam lá, e como Leonardo estavam ativamente envolvidos em empreendimentos artísticos.

Dois anos depois, em outubro de 1515, o rei Francisco I da França recuperou Milão. Em dezembro, Leonardo esteve presente em uma reunião do rei Francisco e do papa Leão X. O rei francês encomendou que Leonardo fizesse para ele um leão mecânico que pudesse andar adiante, e então se abrisse para revelar um buquê de lírios.

No ano seguinte, Leonardo recebeu uma mansão chamada Clos Luce, não muito longe das residências reais do rei. Aqui ele passou os três anos restantes de sua vida, junto com seu amigo próximo, o conde Francesco Melzi.

Há especulações de que Leonardo sofreu um derrame no último ano antes de sua morte, e que sua mão esquerda estava parcialmente paralisada. Ele tinha problemas para ficar de pé e contava com seus companheiros diariamente. Ele era velho no início do século XVI, e sua vida havia sido preenchida até a borda com tudo o que podia espremer nela.

No final de seus dias, Leonardo também convocou um padre para ouvir sua última confissão e receber a Santa Eucaristia. Assim como ele preparara em seu testamento, 60 mendigos seguiram logo atrás de seu caixão, como era o costume da época.

Foi aqui em Clos Luce que Leonardo da Vinci morreu em 2 de maio de 1519. O rei se tornou um amigo íntimo, e diz-se que Francisco I segurou a cabeça de Leonardo em seus braços quando ele morreu. Leonardo da Vinci tinha 67 anos.

De suas últimas palavras nesta terra, Leonardo supostamente disse: “Ofendi a Deus e à humanidade. Meu trabalho não atingiu a qualidade que deveria

ter. ”

Palavras menos verdadeiras jamais poderiam ter sido ditas. O conde Francesco Melzi foi seu principal herdeiro e recebeu as pinturas, ferramentas, biblioteca e pertences de Leonardo. O outro companheiro de longa data de Leonardo, Salaì, deixou algumas de suas vinhas. Leonardo está descansando na Capela de Saint-Hubert, no Chateau d'Amboise, na França.

Capítulo Nove
Fatos sobre Leonardo da Vinci

"Aprenda a ver. Perceba que tudo se conecta a todo o resto. "

- Leonardo da Vinci

Leonardo da Vinci era possivelmente uma das maiores mentes que já andou na Terra. Ele tinha interesse em muitas coisas e nunca parava de aprender. Seu gênio não estava em apenas uma área; as pessoas não podem simplesmente afirmar que ele tinha uma mente magistral em arte, arquitetura, engenharia ou escultura. Leonardo era um gênio em tudo isso e muito mais. Quase todo mundo conhece suas famosas pinturas da Mona Lisa ou da Última Ceia, mas há outras coisas que ele fez que não recebem muita publicidade. Aqui estão alguns deles.

Leonardo da Vinci poderia explicar por que o céu é azul. As pessoas de seus dias e anos não tinham capacidade de explicar muito sobre ciência, muito menos uma pergunta simples de uma criança. Leonardo escreveu o seguinte sobre a cor da atmosfera: "O azul que é visto na atmosfera não é sua própria cor, mas é causado pela umidade aquecida ter evaporado nas partículas imperceptíveis mais diminutas, atraídas pelos raios solares. e fazer parecer luminoso contra a escuridão profunda e profunda. "

Se você usa lentes de contato, agradeça a Leonardo da Vinci. Seus esboços sugeriam que a óptica do olho humano poderia ser alterada colocando a córnea diretamente em contato com a água. Nós o conhecemos como uma lente de contato.

Leonardo acreditava que a Terra é muito mais antiga do que a Bíblia nos diz. Suas descobertas científicas foram algumas das mais completas para o seu tempo. Era uma crença comum da época que a Terra tinha cerca de 4.000 anos. Mas Da Vinci usou suas observações para concluir que, como os vales são esculpidos pelos rios e o nível do mar pode cair para revelar montanhas, tudo isso não poderia ter acontecido em meros 4.000 anos.

Você poderia chamar Leonardo de um dos primeiros advogados de animais de estimação. Um de seus hábitos era entrar no mercado, comprar animais enjaulados, trazê-los para casa e libertá-los. Essa era sua única intenção. E

ele nunca esqueceu os menos afortunados que ele também. Ele sempre dava boas-vindas aos amigos e dava comida para eles - ricos ou pobres.

Leonardo da Vinci, por tudo que conheceu e entendeu no mundo, não foi formalmente educado. Sendo um filho ilegítimo, seu pai sentiu que não havia necessidade de educá-lo bem desde o início. Portanto, ele estudava principalmente em casa enquanto morava na casa de seu avô. Assuntos tradicionais como latim e grego permaneceram um mistério para ele até que ele aprendeu essas coisas mais tarde na vida.

Conclusão

Leonardo da Vinci não era como nenhum outro humano na face da Terra. Poucas pessoas conseguiram fazer uma fração do que ele fez.

Leonardo não apenas estabeleceu novos padrões no mundo da pintura, mas também era mestre em tudo o que tocava. Da música, arquitetura, escultura, engenharia, invenções e seus escritos, Leonardo poderia ter sido aclamado como muitas coisas além daquilo que suas tendências artísticas lembram dele.

Muito do que sabemos sobre Leonardo da Vinci hoje se deve a um artista pouco conhecido que viveu em meados do século XVI, Giorgio Vasari. Esse homem decidiu que poderia fazer a diferença melhor documentando a vida dos grandes pintores italianos que vieram antes dele. Para quem procura conhecimento em primeira mão do Renascimento italiano, não há ninguém melhor que Vasari.

Vasari tinha apenas oito anos quando Leonardo morreu. Ele não era uma testemunha ocular, mas o que ele reuniu testemunhos de pessoas que conheceram o artista. Pelos seus relatos, podemos deduzir corretamente que Leonardo sonhava o sonho impossível; ele foi até os limites da realidade na época e alcançou as estrelas. Como Vasari apontou, "há algo sobrenatural na acumulação em um indivíduo de tanta beleza, graça e força". Vasari olhou para Leonardo da Vinci como alguém que possuía todos os presentes nobres; uma aura quase divina poderia ser atribuída a ele e, em seus últimos anos, com sua longa barba branca e esvoaçante, tornou-se tudo muito mais crível.

Até sua morte, Leonardo acreditava que ele poderia ter feito mais com sua vida - que ele poderia ter aproveitado mais as horas de cada dia. Com o passar dos anos e dos séculos, algumas de suas obras desmoronaram ou foram perdidas, enquanto outros projetos que ele poderia ter iniciado nunca foram concluídos.

Leonardo sofria de sua própria sobrecarga de informações - mas de um jeito bom. Porque ele pegou o que sabia e sempre melhorou, seu gênio estabeleceu um padrão com o qual muitos hoje ainda lidam. Como um

homem poderia conseguir tudo isso? Como uma mente poderia ser tão brilhante?

O único problema que poderia haver com Leonardo da Vinci é que a maior parte de seu trabalho original nunca foi concluída ou foi perdida com o tempo. Por ter trabalhado muito ao mesmo tempo, raramente completava seus projetos. Mas, o que resta é suficiente.

Grande parte de seu sucesso veio de uma cultura que surgiria das cinzas da Grande Praga. A Europa havia sido devastada por doenças e morte ao ponto de milhões de pessoas sucumbindo a uma praga como nunca antes vista. Depois que a praga devastou a Europa, foi como se uma grande nuvem tivesse sido levantada, e novas maneiras de não apenas fazer as coisas, mas de pensar estavam percorrendo o mundo civilizado. O espírito do dia também atravessou a Itália, onde os ingredientes das grandes descobertas intelectuais e científicas encontradas inicialmente apenas em mosteiros e universidades foram desencadeados em uma cultura disposta a absorver isso.

Onde antes os artistas e escultores eram restringidos pelo que lhes era exigido na arte medieval, agora se viam mais dispostos a experimentar e a se aprofundar cada vez mais no que formava a psique humana. Realmente havia um novo mundo emergindo, e estava sendo criado pelos mais dispostos a desafiar, forçar os limites, pensar além do mundo deles no momento presente.

Leonardo transformou dois dos maiores artistas de todos os tempos. Rafael chegou a Florença em 1504, quando tinha apenas 21 anos, porque queria aprender tudo o que podia sobre anatomia e perspectiva das mãos do mestre. As influências de Leonardo podiam ser vistas nos retratos de Raphael e, em particular, em suas Madonnas.

Por volta do ano de 1503, Michelangelo mudou a maneira como esculpia suas figuras. Isso foi devido a influência de da Vinci. Você pode ver facilmente o contraste de estilo entre as estátuas de David de Michelangelo e também de São Mateus. A energia e a emoção vistas na escultura semi-acabada de São Mateus revela quem Michelangelo estava tentando copiar.

Na verdade, pode-se dizer que toda arte tem sido influenciada por Leonardo desde sua época. Na ciência e na anatomia, suas influências foram menos,

mas ele ainda era alguém cujas observações científicas não podem ser totalmente descartadas.

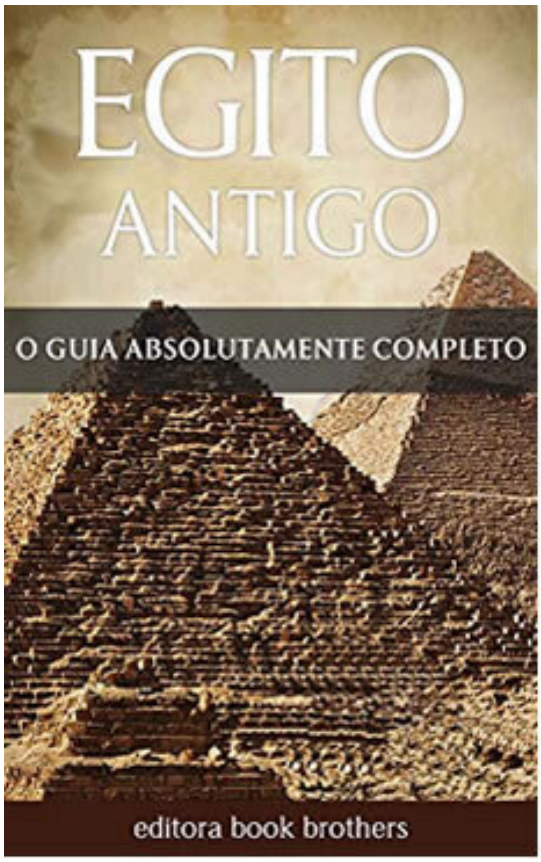
Leonardo da Vinci tem sido chamado de muitos nomes; o pai da arquitetura, o pai da paleontologia, o maior pintor do mundo, um sonhador que poderia conceituar o futuro com suas máquinas voadoras e veículos blindados. Ele era o verdadeiro gênio universal, também conhecido como polímata, alguém cujos talentos correm em todas as direções até os confins do intelecto humano.

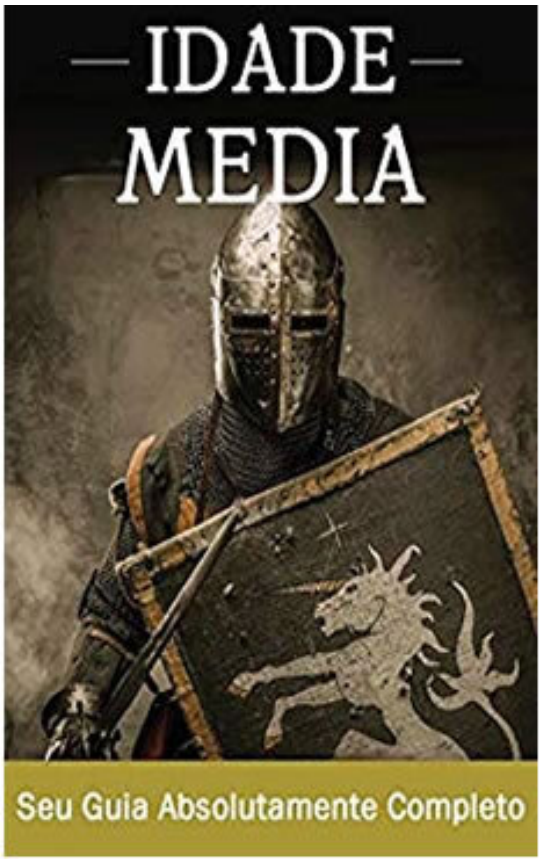
Há muito tempo atrás, Leonardo foi creditado por dizer: "Você não tem domínio maior ou menor do que sobre si mesmo". Nenhuma palavra poderia ser mais verdadeira. Ele viveu esse lema ao máximo, sempre aprendendo, sempre pesquisando, nunca deixando passar um momento de sua vida desperdiçado.

Desde um começo tão humilde, onde em sua época sua vida não receberia crédito para ser mais do que um filho ilegítimo, Leonardo da Vinci passou a surpreender a todos. E ele ainda nos surpreende, muito longe no século XXI.

CONTINUE DESCOBRINDO!

Confira alguns de nossos ebooks abaixo com valores exclusivos, a partir de R$ 1,99:





SNIPERS
II GUERRA
MUNDIAL
Descubra quem sao os maiores
franco-atiradores da segunda guerra mundial,
suas historias e as incriveis
batalhas vencidas por eles!
editora
GOLDEN PAGES

PRIMEIRA
GUERRA
MUNDIAL
CONTADA EM 60 MINUTOS
editora
GOLDEN PAGES